

A CRUZ DE CRISTO



primeira
igreja presbiteriana
de belo horizonte
Jesus, a razão de nossa história.

Domingo,
29 de novembro de 2015

Av. Afonso Pena, 2.655 - Funcionários
BH - MG - Tel.: (31) 3273-7044



GRATIDÃO

Nossa família toda, não pode deixar de manifestar sua ternura e mais profunda gratidão a milhares de pessoas que estiveram conosco, telefonaram, mandaram e-mails, se comunicaram pelas redes sociais, quando fomos levantados em profundo louvor a Deus pelos seus poderosos desígnios.

As homenagens que foram prestadas à minha amada esposa, foram todas, sem exceção, com a única finalidade de louvar e engrandecer a Deus, a quem pertencem toda a glória e todo poder.

As manifestações nos cercaram dos cuidados do Pai Celeste e na medida em que nos eram demonstradas, sabendo os que as faziam, ou não sabendo, foram gotas refrescantes de orvalho que foram suavemente derramadas do Alto, repousadas sobre a nossa cabeça. Enquanto falavam, Deus ia fazendo e nós confortados pelo Consolador.

O culto que foi rendido a Deus, com a sobriedade e reverência que caracterizam a Primeira Igreja, foi o momento climático, quando a sublimidade dos decretos de Deus foram exaltados e a honra do Cordeiro foi proclamada em sons corais, congregacionais, em mensagens bíblicas tocantes, em orações candentes. Deus nos visitou de graça, bondade e misericórdia.

Entre as centenas de correspondências que recebemos, transcrevemos algumas que representam os sentimentos de todos.

O Presidente da Fraternidade Mundial Reformada, que está por anos no meio de um tratamento doloroso de um câncer que o acometeu, nos confortou com as seguintes palavras:

My dear Ludgero,

I received word this morning that Regina had died suddenly. I am heart broken for you and my soul is heavy for you and your children, but especially for you. I cannot imagine how devastated you must be. What a terrible and horrible loss. If I were able I would fly immediately to Belo to be with you, but I don't go much of anywhere these days, let alone to Brazil. But that is where my heart is--with you.

I need not remind you of the presence of the Lord Jesus in these hours. You know the promises as well or better than I do. In any case, that does not take away the sorrow or the pain. I need not remind you of the promises of resurrection and reunion not so many days from now. They are true, but they do not always comfort--not for a while. My dear friend, I think back on days we have spent together, and times of fun and laughter, and hope and of seeing God at work. I rejoice at the friendship which has bound our hearts together across the world. And I am grateful for these things. They have been God's blessing to me. And I think, also to you.

I love you. I rejoice for Regina. But for you, tears fill my eyes. I pray for you that God's grace will be sufficient and that he will sustain you in faith through this time and for as long as you may live. May our loving Savior grant you peace and deepest comfort.

I leave you with one perhaps uplifting thought. In Matthew 27:51-53, Matthew alone of the apostles recounts a strange occurrence. At the point of the resurrection of Jesus Matthew says, "The earth shook; and the rocks were split; and the tombs were opened; and many bodies of the saints who had fallen asleep were raised; and coming out of the tombs after His resurrection they entered the holy city and appeared to many." Who were these saints? They had to be the recently dead, else there would have been little to raise. And they had to be people easily recognized by those to whom they appeared. Speculating, they would have returned to their homes, to their families and loved ones, early in the morning, and were admitted to rapturous joy and glorious surprise. They would not have stayed long, probably only for a few minutes. But each came bearing a message for those still living: "I have come to tell you that it is all true! Everything we have believed about life after death, about heaven and all its glories, about the salvation God has promised--it's all true! I have been there and it is real!" If Regina could come back for a few minutes with you, she would tell you that.

May God care for you fully in this dark hour, my dear brother.

*For Christ's Kingdom,
Rick*

Tradução:

Meu querido Ludgero

Hoje pela manhã eu recebi a notícia da morte repentina da Regina. Eu estou de coração partido por você e minha alma está enlutada por você e por seus filhos, mas especialmente por você. Eu não posso imaginar o quão devastador deve ser. Que terrível e horrível perda. Se eu pudesse, eu tomaria um avião imediatamente para Belo Horizonte para estar com você, mas eu não tenho ido muito a qualquer lugar nos dias atuais, ainda mais ao Brasil. Mas é aí que está o meu coração, com você.

Eu não preciso lembrá-lo a respeito da presença do Senhor Jesus nessas horas. Você conhece as promessas tão bem, ou até melhor do que eu. Mas de qualquer forma isso não diminui a tristeza e a dor. Eu também não preciso lembrá-lo das promessas da ressurreição e da reunião que não demorará a acontecer. Elas são verdade, mas elas também não são sempre confortadoras, nem por um instante. Meu querido amigo, volto minha mente nos dias que já tivemos juntos, e nos momentos de alegria e riso, esperando e vendo o agir de Deus. Eu me alegro na amizade que tem mantido nossos corações unidos ao redor do mundo. E eu sou grato por essas coisas. Elas têm sido bênçãos de Deus para mim, e eu imagino que também para você.

Eu te amo. Eu me alegro pela Regina. Mas por você, lágrimas enchem meus olhos. Eu oro por você, para que a graça de Deus seja suficiente e que ela te sustente em fé durante esse tempo e enquanto você viver. Que o nosso amado Salvador te dê paz e profundo conforto.

Eu deixo para você um pensamento que talvez lhe seja reanimador.

Em Mateus 27. 51-53 é Mateus o único dos apóstolos que reconta um fato estranho.

No momento da ressurreição de Jesus, Mateus diz: "A terra tremeu; e as rochas se partiram; e as tumbas se abriram; e saindo das tumbas após Sua ressurreição eles entraram na cidade santa e apareceram a muitos." Quem eram os santos? Eles teriam que ser pessoas mortas recentemente, ou se não haveria pouco para ressuscitar. E eles deveriam ser pessoas facilmente reconhecíveis para as pessoas a quem eles apareceram. Especulando, eles provavelmente

voltaram às suas próprias casas, para suas famílias, para seus amados, cedo pela manhã, e foram recebidos com uma alegria rompante e gloriosa surpresa. Eles provavelmente não ficaram por muito tempo, provavelmente somente por poucos minutos. Mas cada um veio trazendo uma mensagem para aqueles que ainda estavam vivos: "Eu vim lhes dizer que é tudo verdade! Tudo aquilo que nós cremos sobre a vida após a morte, sobre o céu e todas as suas glórias, sobre a salvação que Deus nos prometeu, é tudo verdade! Eu estive lá e é tudo real!" Se a Regina pudesse voltar por alguns minutos para você, ela te diria isso.

Que Deus cuide de você intensamente nessa hora triste, meu querido irmão.

Pelo Reino de Cristo,

Rick

O Rev. Peter Jones escreveu:

My dear Ludgero,

What a shock to hear of Regina's passing. Bill wrote to us last night. I remember her as a brilliant, sophisticated lady and charming host, a true "queen," as we had lunch in your lovely apartment three years ago in Bel Horizonte. I cannot believe she is no longer with us. And my heart goes out to you in wondering how you and your children are dealing with this event.

Death is the great enemy. I think about it every day, but when it comes, it is such a burden for those left behind. May the Lord grant you unusual strength both in your soul and in public in your ministry at the church. We have no answer but the resurrection of Jesus.

Rebecca joins me in expressing to you our deep affection and grief,

Your friend in the Lord,

Peter Jones

Tradução:

Meu querido Ludgero,

Que choque ouvir sobre a morte da Regina. O Bill nos comunicou na noite passada.

Eu me lembro dela como uma mulher brilhante, sofisticada e uma simpática anfitriã, uma verdadeira

"Rainha", quando almoçamos juntos em seu adorável apartamento há três anos atrás. Eu não consigo crer que ela não está mais entre nós, e meu coração vai até você imaginando como você e seus filhos estão lidando com este evento.

A morte é o grande inimigo. Eu penso a esse respeito todos os dias, mas quando ela vem é uma dor lancinante para aqueles que ficam para trás. Que o Senhor te conceda força incomum, tanto à sua alma quanto ao seu ministério público na igreja.

Não há outra resposta a não ser a ressurreição de Jesus.

Rebeca compartilha comigo desse sentimento de afeição e luto.

Seu amigo no Senhor

Peter Jones

Da Igreja Presbiteriana do México recebemos a seguinte mensagem do Rev. Francisco Magaña

Apreciable e inolvidable amigo, hermano y consiervo en la comun fe de nuestro Señor Jesucristo me consterna y duele saber del sencible fallecimiento de tu amada y querida esposa Regina recibe mi mas sentido pésame y oramos para que la gracia y consolación del Señor conforte tu alma y el de tus hijos. Recuerda que nuestra hermana ya es feliz con Cristo en el cielo. Dios que la ama tanto quiso tenerla a su lado para siempre. Dios te bendiga y te guarde y ponga en ti su Paz. Un abrazo muy fuerte hermano.

O Rev. Josafá Vascelos, usado por Deus, nos disse:

Meu querido irmão, aprouve ao Todo Poderoso, tirar a "delícia dos seus olhos" o amor que lhe acalentou todos esses anos... Quem pode compreender os eternos desígnios de Deus? Contudo eles são sábios e visam Sua glória e o bem dos Seus eleitos. Para ela, a mais cara promoção esperada por todos que amam ao Senhor; para você, amado irmão, o Seu cuidado amoroso e paternal, Seu consolo incompreensível e inestimável e a oportunidade de servi-lo ainda mais, guardando a esperança de ver seu Redentor e sua querida outra vez.

Meu terno e saudoso abraço.

Josafá

Paulo e Edmeè escreveram

*Rev. Ludgero e Filhos,
Rogamos a Deus, força, coragem, paz, sabedoria, para que vocês da família estejam seguros e confiantes nas promessas do Senhor Jesus, quanto aos misteriosos caminhos que havemos de percorrer aqui na terra, até o momento em que Ele nos chamar à Sua presença.*

Um carinhoso abraço dos amigos e irmãos em Cristo.

Paulo e Edmeè

Antonio Cabreira, ex-ministro da agricultura, meu colega no Conselho de Curadores do Mackenzie, escreveu

Caríssimo Reverendo Ludgero,

Não há palavras, à distância, que possam consolar ou minimizar um momento como este. Vivi a experiência própria na perda de meu pai. A morte é inimiga da alegria. Não fomos criados para a morte, mas fomos criados para a vida. Assim, temos que entender que ninguém escapa deste sofrimento, nem da morte, por mais crente e mais santo que seja.

A sociedade de hoje nega a dor. Os nossos hospitais são bonitos, são cheirosos... e tudo para esconder o sofrimento. Mas a Bíblia já nos afirma que estas coisas acontecem antes do esperado: "Pôs-lhe o sol quando ainda era dia." Jr 15:9 Desejo, antes de mais nada, que o senhor se sinta abraçado presencialmente, pois estou em viagem ao Pará. E, como se diz em inglês, depois do sofrimento, ou saímos bitter ou saímos better. Que o senhor, na misericórdia do Senhor, não saia amargurado, mas melhorado!

Afinal, aprendemos que "Vinde, e tornemos para o Senhor, porque ele nos despedaçou, e nos sarará; fez a ferida, e a ligará." Os 6:1

Antonio Cabrera.

De João Pessoa Ronaldo Amaral, nosso co-sogro observou:

*Queridos,
Ontem participamos de um culto em Ações de Graças pela vida de uma serva do Senhor onde testemunhamos o amor, a dedicação de uma*

peessoa que viveu para Glória Dele. As pessoas que lá estiveram puderam entender quem é o Deus a quem servimos, a Ele, só a Ele foi dada a devida Glória, Honra e Louvor, todas as referências à irmã Regina, foram em um patamar tal que não houvesse dúvidas que ali estávamos para Glória do nome do Senhor Nosso Deus, e assim foi feito. Ninguém, nenhum mortal se fez ou foi feito estrela. Deus, só Deus. Eu nesse momento agradeço por ter tido a feliz e grata oportunidade de ver o que vi, e ouvir o que ouvi ontem. Reforço de fé e Esperança. OBRIGADO SENHOR.

Ronaldo Amaral

Da Igreja Presbiteriana do Chile, recebemos:

Querido Pastor Ludgero, colega en el Ministerio y Amigo.

La conmoción nos embarga ante la partida de Regina, una gran mujer de Dios y esposa. Sin duda, esta pérdida irreparable de su querida esposa, trasciende a la IPB de Bello Horizonte. A la distancia, reciba nuestras más sentidas condolencias, y al igual que mis colegas y amigos de CLIR, como también a nombre de la IPNA Chile, oramos para que Dios os consuele y fortalezca en la Paz y Esperanza de Jesucristo quien dijo <<Yo soy la resurrección y la vida; el que cree en mí, no morirá eternamente>>. Ludgero, fortaleza en el Señor.

Rev. Elías Gaete Cáceres. CHILE

Da Patricia Grassi um testemunho:

Ontem eu perdi uma pessoa maravilhosa que sempre foi parte da minha vida, de uma maneira ou outra - como amiga, irmã na fé, e como mãe. Eu me lembro quando a jovem e linda Regina, com o seu também muito jovem marido, Reverendo Ludgero, chegaram à nossa Igreja. Eles imediatamente tomaram conta do meu coração. Eu queria ser como eles! Bonitos, jovens, apaixonados e servindo ao nosso Senhor Deus. Eles trabalharam com os jovens da nossa Igreja e eu era parte desse grupo. Que bênção ter tido essa oportunidade de ter a orientação da Rê (e do Reverendo), durante esse tempo.

Quando eles voltaram para São Paulo por um tempo, eu senti muito a falta deles e fiquei um pouco sem rumo. Mas quando eles voltaram, eu

me lembro dos meus pais os recebendo no nosso lar, como amigos, mas também como família. Seus filhos, primeiro as meninas, Lili e Vivi e depois de um tempo, os meninos, Neto e Ricardo, tornaram-se, instantaneamente, sobrinhas e sobrinhos. Que família linda e querida. Através dos anos, Regina se tornou mais do que conselheira. Ela se tornou amiga e parte da família.

O seu amor incondicional e dedicação à minha mãe e à nossa família, quando a mamãe estava morrendo, não é possível descrever ou retribuir da mesma maneira. A sua presença, a sua maneira calma, as suas orações e amor para conosco naquele momento tão difícil na nossa vida, não serão nunca esquecidos.

Você fará muita falta, minha querida amiga, irmã e mentora. Mas sei que estás em um lugar muito melhor e que todas as dores que você sofreu se foram. E por isso sou grata.

Por favor abrace a mamãe por mim.

Obrigada por ter sido uma influência maravilhosa e linda na minha vida. Eu te amo muito, Rê.

Descanse na Paz do Senhor.

Com amor, e muita saudade,

Pat

Muitos e tantos outros variados testemunhos de amor. Centenas e centenas de manifestações de apreço. Chegando, os temos remetido diretamente a Deus, honrando nosso Rei e Salvador Jesus Cristo. À Deus a glória.

Não tem sido fácil enfrentar a dor, mas já temos sido alvos dos bálsamos da graça de Deus, e inunda o nosso ser profunda gratidão ao nosso Pai Celeste pelos anos preciosos que Ele nos permitiu privar da presença e do amor de Regina Helena.

Aos membros da Primeira Igreja, que conheceram mais de perto a Regina Helena e sempre a cercaram de amor e apreço, a manifestação mais calorosa de nossa gratidão. Estamos em paz no meio da dor. Tranquiliza nosso coração em exaltarmos nosso Deus e reconhecemos o Seu superno amor manifestado em Seu Filho Jesus Cristo.

Nossa netinha, hoje, se aconchegou ao meu peito e disse: "Vovô, a vovó morreu". Abracei minha netinha e respondi a ela: "Sim Helena, a vovó morreu no

Senhor, e ela está com o Papai dos Céus." E está mesmo. Eu tenho a impressão que jamais amei a volta do Senhor, como tenho amado agora. E nisto Deus me inclinou a obedecer o seu mandamento de amar esta volta sublime. Bendita a obra de Deus no sofrimento. Tenho muito forte o sentimento de Paulo em minha alma, que ficou evidente nos meus

pensamentos... "Não sei o que é melhor ... Ficar ou partir, visto que estar com Cristo é infinitamente melhor" E minha oração que se firma mais intensamente em minha alma é a última oração feita nas Escrituras: "Ora vem, Senhor Jesus. Amém!"

Ludgero, filhos e netos

Sociedades Internas

SAF – SOCIEDADE AUXILIADORA FEMININA

Terça-feira, dia 1º de dezembro:
Reunião de oração - 8h30 e 14h30
Departamento responsável: Rute
Relatora: Maria Braz (2127.1939)

Quarta-feira, dia 2 de dezembro:
Reunião Plenária às 14h30min

DIÁCONOS DE PLANTÃO

Hoje: Marco Vince, Eder Mota, Frederico Porto, Guilherme, Antonio Augusto, Nei Ovídio, Leandro Gomes, Marcos Cassete

Segunda-feira: Fernando Ferreira

Quinta-feira: Leandro Gomes

ESCOLA DOMINICAL ITINERANTE

Hoje:
Equipe 1:
Marina de Ávila Aguiar
Rua Assunção, 85/101 – Sion
Tel.: 3261.6074

Equipe 2:
Odete Vieira Alves
Rua Itapema, 105/102 O Anchieta
Tel.: 3225.3665

Próximo domingo:
Equipe 1:
Déa Maria Ribeiro
Praça Raul Soares, 265/1206 – Centro
Tel.: 3291.8837

Equipe 2:
Helvio Antonio P. Santos
Rua Apodi, 100/301 – Serra
Tel.: 3227.3273

UMP

ESCOLA DOMINICAL - SALA DA UMP

Como no último domingo tivemos classe conjunta em nossa Escola Dominical, iniciaremos hoje, dia 29/11, o estudo da lição 18 do livro "Grandes Doutrinas da Graça - volume 3", às 9h, na sala da UMP. Esperamos você, jovem, para aprendermos juntos sobre a Palavra de Deus!

SEXTA JOVEM + SOCIAL

Nessa primeira sexta de dezembro realizaremos nossa última Sexta Jovem de 2015, às 20h no Salão João Calvino. Fecharemos a série de estudos do

tema: Valores x Futilidades, baseado no livro do Eclesiastes, com o Rev. Edson Costa. Logo após comemoraremos juntamente com os aniversariantes de novembro e dezembro. Venha participar conosco desta festa de encerramento!

ENCERRAMENTO ATIVIDADES UMP 2015

No próximo sábado, dia 05/12, teremos nossa confraternização de encerramento das atividades de 2015 da UMP. Será às 19h no salão de festas do prédio da Débora. Não fique de fora! Venha confraternizar conosco e agradecer a Deus por mais um ano de trabalho e bênçãos que Ele nos concedeu!

ESTAMOS EM CAMPANHA

alvo
150
mil reais



Oferta especial de aniversário.

Participe!



primeira
igreja presbiteriana
de belo horizonte
Jesus, a razão de nossa história.

A PRIMEIRA IGREJA PRESBITERIANA DE BELO HORIZONTE AGRADECE A DEUS O LEGADO DE UMA SERVA FIEL!

“Portanto, para mim, o viver é Cristo, e o morrer é lucro”. Fp 1.21

Disse Jesus: No mundo passais por aflições, Jo 16.33. De todas as aflições e tempestades que enfrentamos nesta existência, nada se compara à dor do luto. Ela é uma dor aguda que penetra profundamente a nossa alma. Não é fácil ser privado do convívio de alguém querido. Não é fácil sepultar alguém que amamos.

Porém, há consolo para os que choram. O apóstolo Paulo afirmou que a razão de sua existência era Cristo, quer na vida, quer na morte. A morte não desfaz nossa união com Cristo, pelo contrário, ela introduz o crente no céu. Ela é a porta de entrada no céu. Morrer fisicamente implica em estar com Cristo, o que é *incomparavelmente* melhor.

João na revelação do Cordeiro e Seus remidos, recebida no apocalipse, afirmou: “Bem-aventurados os que desde agora morrem no SENHOR. Sim, diz o Espírito, para que descansem das suas fadigas, pois as suas obras os acompanham”, Ap 14.13.

Morrer para o crente significa descanso do sofrimento causado por este mundo caído. Ao fechar os olhos aqui, o crente abre seus olhos e contempla Jesus, o Redentor, que lhe dá as boas-vindas dizendo: “Vinde bendito de meu Pai! Entrai na posse do reino que vos está preparado desde a fundação do mundo”, Mt 25.34.

Sabemos que *aqui*, nossa residência é temporária...; um mero acampamento...; um lugar efêmero...; passageiro...; transitório...; lugar de lutas...; misto de

alegrias e tristezas...; sofrimentos e aflições. Porém, *lá*...; habitação permanente...; alegria eterna...; lugar sem lágrimas...; sem pranto...; sem dor. Pois, as lágrimas foram enxugadas por Cristo.

Na última terça-feira, 24-11, enfrentamos um dia difícil, afinal, nos despedimos de nossa querida irmã D. Regina Helena Serra de Souza Moraes, esposa de nosso querido pastor, Rev. Ludgero. Mulher virtuosa, sábia, serva fiel, destemida, corajosa, mulher de fé, de esperança, de amor...

A Bíblia nos diz que o crente no SENHOR Jesus, fala mesmo depois de morto, Hb 11.4. Fala pelo legado, pelo exemplo deixado. Nada poderá apagar as obras realizadas por D. Regina em nosso meio. À semelhança do salmista dizemos: Ela será trazida em memória eterna, Sl 112.6.

Nós, que ficamos, continuamos necessitados. Necessitados do auxílio do SENHOR e do seu consolo. Agora, choramos a dor da saudade, da separação. Não da perda...; pois perder significa não saber onde está. Nós sabemos onde nossa querida irmã está. Ela está com CRISTO na Glória! No céu com Jesus. Pois afinal, para os filhos de Deus que nasceram de novo, morrer significa deixar o corpo e habitar com o Senhor. Partir para estar com Cristo, o que é *incomparavelmente* melhor.

Nossa tribulação aqui, por mais severa que seja, será apenas leve e momentânea, se comparada com a glória por vir a ser revelada em nós. Afirma o apóstolo Paulo:

"A nossa leve e momentânea tribulação produz para nós eterno peso de glória, acima de toda comparação", 2 Co 4.17.

Quando Paulo diz isso, ele não está diminuindo a nossa tribulação, mas sim, comparando com a glória a ser revelada. Nossa tribulação será minimizada à medida que contemplarmos o peso da glória. O nosso choro pode durar uma noite inteira, mas a alegria virá pela manhã, Sl 30.5!

A certeza da ressurreição de Cristo Jesus e a Sua promessa de nos buscar, nos consola. Assim como disse Davi, afirmamos: Ela não virá a nós, mas nós iremos ao seu encontro, 2 Sm 12.23.

Quando Cristo retornar, naquele Glorioso Dia, os mortos em Cristo ressuscitarão primeiro e os que estiverem vivos serão transformados e arrebatados para encontrar o Senhor Jesus nos ares, e assim, estaremos para sempre com o Senhor. O apóstolo Paulo escrevendo aos tessalonicenses disse que esta certeza é que deve consolar os nossos corações quando perdemos alguém querido. E ele nos recomendou consolarmos mutuamente, uns aos outros com estas palavras, 1 Ts 4.18.

Essas verdades, encham o nosso coração de doçura e abrem para nós uma eterna fonte de consolação!

As palavras que deixamos como Primeira Igreja ao nosso pastor muito querido, Rev. Ludgero Bonilha Morais e à sua querida

família, seus filhos Lilian, Vivian, Ludgero Neto e Ricardo, seus netos Guilherme, Helena, Pedro, Rafael, Gabriela e Ana Clara, genros e noras, são as mesmas do apóstolo Paulo escritas aos coríntios, na sua segunda carta, capítulo um, verso três a sete, quando afirma:

Bendito seja o Deus e Pai de nosso Senhor Jesus Cristo, o Pai de misericórdias e Deus de toda consolação! É ele que nos conforta em toda a nossa tribulação, para podermos consolar os que estiverem em qualquer angústia, com a consolação com que nós mesmos somos contemplados por Deus. Porque, assim como os sofrimentos de Cristo se manifestam em grande medida a nosso favor, assim também a nossa consolação transborda por meio de Cristo. Mas, se somos atribulados, é para o vosso conforto e salvação; se somos confortados, é também para o vosso conforto, o qual se torna eficaz, suportando vós com paciência os mesmos sofrimentos que nós também padecemos. A nossa esperança a respeito de vós está firme, sabendo que, como sois participantes dos sofrimentos, assim o sereis da consolação. 2 Co 1.3-7

*Rev. Edson Costa Silva
Em nome da família da Primeira Igreja
Presbiteriana de Belo Horizonte
JESUS, a Razão de Nossa História*

CONTINUA O NOSSO DESAFIO



Temos o alvo de 150 mil reais e cremos em Deus que haveremos de alcançá-lo até o final deste ano. Participe. Há uma obra imensa e preciosa à nossa frente e precisamos dar conta dela, em nome de Deus.

Alcançado:
R\$ 87.754,00

CAMINHANDO...

59%



Aniversariantes

30/11

Carlos Alberto Duarte Lobenwein
Reinaldo Julio Cazotti Junior
Sophia Macedo de Oliveira

01/12

Daniel Henriques Ersinzon
Dênio Bueno Bittencourt Werner
Lúcia Maria Campos Gomes
Maria Clara Coutinho Mendes Gomes

02/12

Márcia Costa de Assis Gonzaga

03/12

Clayde Fabiana dos Santos Silva
Mirian Xambre de Oliveira Santos
Priscila Pitta Maciel Lara
Rossana Magalhães Ferreira Silva

04/12

Carlos Eduardo Las Casas Filho
Thais Cristina de Lima Câmara Las Casas

05/12

Amin Silva
Arthur Guimarães Muschioni
Gustavo Cunha Lasmar
Lucilia Cabral e Silva
Zulene Maria de Oliveira

**FELIZ
ANIVER
SÁRIO**